



Colégio Brasileiro
de Cirurgiões

Boletim CBC

Veículo de Comunicação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Ano XLVI - Nº 168 - Janeiro / Fevereiro / Março de 2016

Capítulos renovam suas diretorias para a gestão 2016/2017



Alagoas



Espírito Santo



Ceará



Minas Gerais



Paraíba



Paraná



Pernambuco



Rio Grande do Sul



Santa Catarina



São Paulo

Nos meses de janeiro a abril o presidente do CBC, TCBC Paulo Roberto Corsi, compareceu à maior parte das cerimônias de posse das novas diretorias dos capítulos do CBC em todo o país, além da posse de novos membros.

Páginas 6 e 7

Diretório Nacional

Biênio 2016/2017

Presidente

TCBC Paulo Roberto Corsi(SP)

1º Vice-Presidente

ECBC Savino Gasparini Neto (RJ)

2º Vice-Presidente

TCBC Elias Jirjoss Ilias(SP)

Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Augusto César B. Mesquita (RJ)

2º Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva (RJ)

Vice-Presidente do Setor I

TCBC Adriana Gonçalves Daumas P. Guimarães (AM)

Vice-Presidente do Setor II

TCBC Florentino Cardoso (CE)

Vice-Presidente do Setor III

TCBC Jorge Pinho Filho (PE)

Vice-Presidente do Setor IV

TCBC Isaak Walker de Abreu (ES)

Vice-Presidente do Setor V

TCBC Leonardo Emílio da Silva(GO)

Vice-Presidente do Setor VI

TCBC Carlos Otávio Corso (RS)

Secretário-Geral

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

1º Secretário

TCBC José Júlio do Rego Monteiro Filho (RJ)

2º Secretário

TCBC Rafael Rodriguez Ferreira (RJ)

3º Secretário

TCBC Eduardo Nacur Silva (MG)

Tesoureiro-Geral

TCBC Pedro Éder Portari Filho (RJ)

Tesoureiro-Adjunto

TCBC Hélio Machado Vieira Jr.(RJ)

Diretor de Publicações

TCBC Guilherme Pinto Bravo Neto (RJ)

Diretor de Biblioteca, Museu e TI

TCBC Marcus Vinícius Dantas de C. Martins (RJ)

Diretor de Patrimônio e Sede

TCBC Julio Cesar Beitler (RJ)

Diretor de Defesa Profissional

TCBC Luiz Carlos von Bahten(PR)

Ex-Presidente do Exercício Anterior

TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho (CE)

Editorial

Prezados Membros do CBC

Ao assumir a Presidência em janeiro de 2016, um dos objetivos do Dr. Paulo Roberto Corsi é a modernização do CBC. Tornar o CBC mais visível e atraente para todos os Cirurgiões do Brasil e principalmente para aqueles que ainda não são membros.

Seguindo essa ideologia as três primeiras reuniões do DN foram frutíferas em ideias e decisões. O presidente também instituiu após a reunião um encontro social, um momento de descontração entre os membros presentes com objetivo de uma aproximação entre os Membros do DN.

Com espírito de modernização em mente na última reunião, o TCBC Átila Velho veio do RS apresentar os primeiros passos de um Planejamento Estratégico de Gestão com o intuito de tornar a administração do CBC mais moderna, inteligente, ágil e resolutiva. Acreditamos que somente uma gestão profissional conseguirá verdadeiramente manter o CBC como a maior instituição de cirurgiões da América do Sul.

As primeiras modificações no endereço eletrônico do CBC já estão sendo aplicadas para que a plataforma de trabalho tenha uma friendly face, tornando-se mais fácil para visita frequente de seus membros. Os cursos oferecidos também estão sendo revistos e modernizados. No último dia 12/03 aconteceu o Curso de Cirurgia Hepato-Bilio-Pancreática, parte do Programa de Educação Continuada promovido pelo Núcleo Central com organização dos TCBCs Augusto Cesar Mesquita e Luiz Gustavo de Oliveira e Silva, com grande sucesso de público e conteúdo.

Algumas mudanças também estão previstas para as publicações do CBC. A partir deste número o boletim passa a contar também com uma sessão Científica. De forma concisa e objetiva será apresentado algum assunto de interesse para os Cirurgiões. Esperamos assim contar cada vez mais com a participação dos colegas enviando-nos assuntos, pequenos artigos, notícias interessantes para os Cebeceanos.

Saudações.

Elizabeth Gomes dos Santos, TCBC
Presidente da Comissão de Residência – CBC

CONCURSOS PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CIRURGIA GERAL DO CBC - 2016

TRADICIONAL e CATEGORIA ESPECIAL

Inscrições até 20/05/2016

Informações: www.cbc.org.br ou secretaria@cbc.org.br

Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52 - 3º andar - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ CEP: 22271-092

Tel.: (21) 2138-0650 www.cbc.org.br Tiragem: 5.000

Produção Editorial e Projeto Gráfico: Libertta Comunicação

Editor: João Maurício Rodrigues (Reg. 18.552)

Dir. Arte e Diagramação: Higo Lopes



Artigo

Planejando o Futuro do CBC

Desde sua criação, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões tem liderado as demandas da cirurgia nacional. Muitos colegas doaram suas vidas para manter esta organização à frente dos interesses da classe cirúrgica, empunhando as armas que conheciam, as possibilidades de que dispunham e o tempo escasso que dividiam com suas outras atividades. Temos para com esses homens ilustres uma grande dívida, pois é ilusão achar que há ganhos tangíveis nesta posição onde, na maioria das vezes, nem reconhecimento há. Trata-se de um território de lutas constantes e de trabalho árduo por seus membros e pela sobrevivência.

Estar à frente de uma instituição desse porte nos dias de hoje, no entanto, implica maior denodo, maior compromisso e muito mais risco, para reger uma educação profissional deficiente, um mercado de trabalho selvagem, a deterioração das condições de trabalho e o desaparecimento de valores básicos que não podem estar ausentes, sem mencionar as questões políticas e conjunturais. É, realmente, uma tarefa hercúlea.

Nos últimos anos, é verdade, tem havido ajustes internos, mas nunca à luz de um plano concatenado, que vislumbre o todo. As alterações ideais devem ser fruto de planejamento, em que cada resultado alcançado é fruto plantado e esperado, não uma imposição tardia do tempo, onde a retomada das rédeas é o que leva aos caminhos perseguidos.

Hoje, temos a possibilidade de levar adiante um novo projeto para o CBC, que pode provocar mudanças profundas e, tomara, duradouras, em que viceje uma gestão moderna administrativamente, com mais serviços, menos autocrática, que atenda aos interesses de todos sem comprometer a solidez científica e os princípios e valores colunares da instituição, os renovando e solidificando.

Não há que se ter receio, há que se comemorar, pois não estamos tratando aqui de abrir mão do que somos, mas de sermos melhores, mais sintonizados com a evolução tecnológica, do conhecimento e administrativa, mais sintonizados

Átila Velho – TCBC, FACS, PhD

com nossos colaboradores e, principalmente, com os membros do Colégio.

Nas próximas semanas, por entendimento do Presidente Paulo Corsi, iniciaremos o primeiro planejamento estratégico do CBC. O início será doloroso, como sempre é sair da zona de conforto e administrar nossa incipiência, mas progredirá paulatinamente à medida que se desenvolva o tema.

Na condução deste processo, espero sinceramente, que possamos dar uma guinada histórica, que coloque o CBC em novos patamares, em especial no que se refere a representatividade e reconhecimento por órgãos oficiais.

O trabalho já começou, como disseram alguns, pois há um forte sentimento de renovação, interesse, motivação e mobilização do Diretório e dos colaboradores. Certamente não é tudo, mas acreditamos ser a escolha certa, a melhor possibilidade para otimizar o futuro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e de seus membros.

“Iniciaremos o primeiro planejamento estratégico do CBC. O início será doloroso mas progredirá paulatinamente à medida que se desenvolva o tema”.

Acesse o banco de dados do Campus RIMA



O convênio com o portal do Campus RIMA (Rede Informática de Medicina Avançada, vinculado à Fundação Biblioteca Central de Medicina) proporciona mais uma ferramenta de pesquisa e estudo, com acesso gratuito on-line ao amplo conteúdo científico aos membros do CBC. São mais de Mais de 2 mil Revis-

tas Internacionais em 54 especialidades e subespecialidades médicas. Acesse o site do CBC e clique no banner do Campus Rima, na página inicial, e saiba todas as instruções para obter o código de ativação desse serviço. Informações: Biblioteca do CBC – 21 38 0661 – biblioteca@cbc.org.br.

Sessão Científica

Robótica, o futuro da cirurgia

A partir de 1990, a implantação da videocirurgia, que pode ser vista como tecnologia disruptiva, modificou radicalmente os paradigmas cirúrgicos vigentes até então. Sua eficácia ficou clara muito antes da publicação de trabalhos com metodologia científica rigorosa para validar sua adoção. As operações por videolaparoscopia rapidamente se incorporaram ao armamentário dos cirurgiões e atualmente atinge sua maturidade e testa seus limites. A maioria das operações podem ser feitas por este acesso, mas existem aspectos a serem aperfeiçoados, por exemplo, as endossuturas. Apesar de muitos cirurgiões desenvolverem grande habilidade técnica e se tornarem proficientes, suturar por vídeo ainda é um fator limitante da videocirurgia.

Em meados do ano 2000, em plena revolução digital, a aprovação para uso clínico do sistema da DaVinci, interpôs, pela primeira vez, o computador entre o cirurgião e o paciente. Para o cirurgião houve ganho real melhorando a visualização do campo operatório em 3D, e promovendo melhor ergonomia resultando em menor desgaste físico. Os movimentos telecomandados são mais precisos, com maior grau de liberdade e acurácia (menos tremor). Houve um ganho real na qualidade da cirurgia. Estas vantagens ficaram óbvias na prostatectomia radical, motivo pelo qual houve rapidamente grande adesão à técnica entre os urologistas.

Hoje estão em fase final de desenvolvimento novas plataformas robóticas

com modelos variados cada um com suas vantagens específicas para o cirurgião. O modelo já existente no mercado vem sendo progressivamente aperfeiçoado, se tornando mais leve, de mais fácil manipulação. Já existem plataformas de portal único, em testes clínicos, aguardando liberação por instituições reguladoras e possivelmente no máximo em 10 anos, terão substituído progressivamente a videolaparoscopia.

E o que falar das tecnologias híbridas de fusão de imagem com o campo operatório em tempo real? E do uso de contrastes especiais para avaliação de linfonodos ou da perfusão de tecidos? E dos elementos de AI (Inteligência Artificial) que estão incorporados nos softwares criando barreiras de segurança em caso de gestos intempestivos.

Caberá ao cirurgião decidir o equipamento adequado à realização de determinada operação. Esta decisão deverá ser feita com o objetivo de oferecer ao paciente a melhor tecnologia para seu tratamento. Diferente da videolaparoscopia, os obstáculos para propagação da robótica são maiores, principalmente no atual ambiente de crise político-econômica. A empresa fabricante do robô, que por enquanto, é um monopólio, exerce com razão, rígido controle sobre seu negócio em todas as suas facetas. Para operar o equipamento exige que os cirurgiões tenham antes uma certificação. Há controle na venda, instalação, fornecimento e manutenção dos aparelhos e

Alexandre Miranda Duarte, TCBC, FACS
dos instrumentos fornecidos.

A implantação do programa de robótica ainda é dispendiosa sob todos os aspectos: desde a aquisição, manutenção e treinamento da equipe. A Robótica por seu custo envolve a elaboração de um projeto institucional, com suporte financeiro e planejamento minucioso para garantir seu sucesso, motivo pelo qual deve ser bem pensada, seja na esfera pública ou privada.

Outro aspecto muito importante diz respeito ao treinamento. Provavelmente haverá habilitações e certificações específicas para cada aparelho, à exemplo da aviação em que o piloto treina e é certificado especificamente para cada tipo de aeronave.

À medida que a concorrência entre as novas plataformas aumentar possivelmente o custo de aquisição e manutenção cairá proporcionando acesso mais amplo ao robô.

Finalmente, outro obstáculo a ser vencido será a aceitação da robótica pelas fontes pagadoras, principalmente as empresas de Saúde Suplementar que ainda não incorporaram esta tecnologia, questionando as reais vantagens do método. Cabe a nós e nossos pacientes darmos esta resposta.

Negar a robótica é negar o futuro.

Estamos apenas começando.

“Caberá ao cirurgião decidir o equipamento adequado à realização de determinada operação”.

Notícias do Diretório Nacional

Apoio à campanha contra a corrupção

O CBC recebeu o Certificado de apoio à campanha "10 Medidas contra a Corrupção", promovida pelo Ministério Público do Paraná, a Associação Paranaense do Ministério Público e a Fundação Escola do Ministério Público do Paraná, em parceria com o Ministério Público Federal. Em 2015, durante o Congresso Brasileiro de Cirurgia, o CBC coletou

cerca de 2 mil assinaturas de apoio à campanha. Recentemente, os organizadores conseguiram atingir a meta de 1,5 milhões de assinaturas para que seja apresentado o projeto de lei de iniciativa popular ao Congresso Nacional, destinado ao aperfeiçoamento do sistema jurídico, de modo a reprimir a corrupção e a impunidade no Brasil.



Residência em Cirurgia Geral

O presidente do CBC, TCBC Paulo Roberto Corsi participou no dia 9 de março de uma reunião na Câmara Técnica de Cirurgia Geral do Conselho Federal de Medicina (CFM) com a presença do secretário executivo da Comissão Nacional de Residência Médica, Francisco Arsego para discutir mudanças na residência em Cirurgia Geral. Houve também uma reunião com o

Carlos Vital, Presidente do CFM e do vice-presidente, Mauro Ribeiro onde: "Foram definidas ações conjuntas e uma agenda para novas discussões. O CFM, a CNRM e o CBC estão reunindo esforços para oferecer ao futuro cirurgião uma formação de qualidade e resgatar a importância da Cirurgia Geral como especialidade", explicou o Presidente do CBC.

Sede do Congresso Brasileiro de 2019

O Diretório Nacional do CBC comunica que as candidaturas dos Capítulos de Santa Catarina e Distrito Federal para sediar o Congresso Brasileiro de Cirurgia de 2019 foram aceitas.

Revisão do Estatuto do CBC

O Diretório Nacional do CBC está promovendo uma revisão e atualização do Estatuto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Uma comissão de estudos já foi designada. Os ex-presidentes TCBC Roberto Saad Jr (presidente), ECBC Orlando Marques Vieira, ECBC Guilherme Eurico Bastos da Cunha, TCBC Luiz Gui-

lherme Romano e TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho (relator) são os participantes. A Comissão abriu uma consulta pública no site do CBC e receberá sugestões até o dia 20 de março de 2016, sendo acessível a todos os Membros do CBC, independente de Categorias e/ou situação de adimplência.

Inscrições para prêmios do CBC

Estão abertas, até 31 de maio, as inscrições de trabalhos para concorrerem aos prêmios Ivo Pitanguy, José de Mendonça, Brant Paes Leme e Renato Pacheco Filho. Consulte o regulamento no site do CBC: www.cbc.org.br. Informações na secretaria do CBC: Tel: 21-2138 0654 ou secretaria@cbc.org.br.

Programação módulo 12 do PROACI

Confira o programa do Ciclo 12 no site do CBC. Informações: Biblioteca do CBC – 21-21380661 – biblioteca@cbc.org.br. Por meio de ciclos de atualização de 12 meses, os inscritos mantêm-se permanentemente em dia com a sua profissão, e recebem ao final de cada ciclo, certificado de atualização profissional equivalente a 120 horas, outorgado pelo CBC, e créditos a serem contabilizados pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA).

ASSOCIADO DO CBC
ATUALIZE-SE EM 2016 COM O PREÇO DE 2015.

O PROACI é o programa de atualização em Cirurgia desenvolvido pelo Social em parceria com o CBC. Uma oportunidade perfeita para você se manter atualizado na sua área de atuação com a garantia de conteúdos relevantes.

12x R\$ 87,00
 Total a vista R\$ 1.044,00

Confira algumas vantagens que você terá fazendo sua inscrição.

Homenagem

ECBC Luiz Claro Pitanga

O dia 12 de junho de 2015 marcou para a cirurgia brasileira o falecimento de um grande e exemplar cirurgião, Luiz Claro Pitanga. Nascido em Alfredo Chaves, no estado do Espírito Santo, cresceu em Governador Valadares para onde foi com seus pais. Lá fez seus cursos pré-universitários, e formou-se em medicina na Escola de Uberaba. De volta a Valadares enfrentou a triste realidade da falta de tratamento adequado para a Esquistossomose.

Ainda jovem cirurgião, passou a buscar melhores soluções até que encontrou a técnica recém-descrita por Warrem, a anastomose espleno renal distal.

No Congresso Panamericano de

Caracas de 1975, em sua conferência magna apresentou seus resultados iniciais, com 150 casos desta operação de anastomose espleno renal distal. Nesta mesma oportunidade do Congresso de Caracas, o próprio Dr. Warrem o convidou para visitar a Universidade de Miami.

Na área associativa, foi Membro da Associação Médica de Minas Gerais, Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, onde foi sempre um colaborador dos mais presentes em todas as atividades do nosso Colégio. Foi Membro Titular da Academia Mineira de Medicina, um justíssimo reconhecimento da medicina de Minas Gerais ao

irrequieto cirurgião de Governador Valadares, que deixou gravado em todos nós, seus amigos, o seu exemplo de homem íntegro, profissional correto e o brilhante técnico em cirurgia.

Deixou viúva, D. Zulmira Pitanga, que pode representar poeticamente o axioma dos poetas brasileiros - "Atrás de um homem importante existe sempre uma extraordinária mulher". Tiveram duas filhas: Hélia seguiu-o na profissão e Elaine abraçou a odontologia. Ambas seguiram os passos do pai em distinção, correção e dignidade.

ECBC Guilherme Eurico Bastos Cunha

Notícias dos Capítulos

Posses dos capítulos do CBC

"Devemos fortalecer os capítulos, criar programas nacionais de educação continuada, utilizar ainda mais as redes sociais e os programas específicos. As diretorias dos Capítulos e o Diretório Nacional assumem perante seus pares o compromisso de honrar e preservar as metas dessa instituição", lembrou o TCBC Paulo Roberto Corsi, no discurso de encerramento da cerimônia de posse da diretoria da Gestão 2016/2017 do Capítulo de São Paulo, no dia 30 de janeiro.

O Presidente do CBC estabeleceu como meta para conhecer as características

de cada capítulo o comparecimento ao maior número de cerimônia de posses de diretorias para a gestão 2016/2017. Além de São Paulo, esteve presente nos capítulos do Espírito Santo (21/01), Pernambuco (22/01), Minas Gerais (29/01), São Paulo (30/01), Ceará (04/03), Alagoas (17/02), Paraíba (18/02), Bahia (19/02), Rio Grande do Sul (24/02), Distrito Federal (25/02), Paraná (26/02), Santa Catarina (04/03). Em abril comparecerá às posses do Amazonas (01/04), Mato Grosso (08/04) e Goiás (14/04). Em breve serão marcadas as posses de Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul e Piauí.



Prêmio Daher Cutait

O mestre do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, biênio 2014/2015, TCBC Cláudio Jose Caldas Bresciani, entregou o prêmio Daher Cutait ao TCBC Jaime Arthur Pirola Kruger, na Sessão de Posse da nova diretoria e de novos membros, no dia 30 de janeiro. "Através deste reconhecimento, lhe transferimos enorme carga de responsabilidade, porque temos

convicção de que você vai atender às nossas expectativas: trabalhar e muito em prol da medicina e, portanto, em prol do Brasil". O homenageado respondeu que "este prêmio é um grande estímulo. Uma maneira de manter nós jovens atentos e focados, para desenvolvermos nossas habilidades e manter uma atividade societária de alto padrão como temos visto aqui", discursou Kruger.



Prêmio Benedicto Montenegro

Este ano, o ganhador do Prêmio Benedicto Montenegro foi o ECBC Isac Jorge Filho, descrito pelo TCBC Gaspar de Jesus Lopes, como “o ‘Guerreiro Isac’ com sua trajetória muito rica como estudante, médico, líder associativo, educador, pesquisador. Exímio cirurgião de Ribeirão Preto (SP) sempre soube que a essência da medicina é a solidariedade”. Gaspar fez um emocionante

resumo da carreira do membro Emérito, destacando os muitos textos publicados em jornais e revistas do interior de São Paulo – sobre humanismo, bioética entre outros – além da carreira política e associativa, com participações no Cremesp, CFM, CBC, Sociedade de Gastroenterologia e a criação da Jopaddi (Jornada Paulista de Atualização em Doenças Digestivas).



Coluna do DEPRO-CBC (Diretoria de Defesa Profissional)

e legais. A visão da AMB, muito difundida atualmente é que “o movimento de defesa profissional médico deve ser uma frente única do conjunto das entidades médicas nacionais em benefício da saúde, do paciente e do médico”. Torna-se fundamental, neste momento, que sejam adotadas atitudes práticas e em conjunto, para aumentar a possibilidade de sucesso.

No âmbito da defesa profissional, a AMB orienta alguns tópicos fundamentais:

Contrato com operadoras de planos de saúde - Lei 13003/14.

- Não assinar contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes.
- Não assinar contratos que proponham fracionamento de qualquer índice. O índice regulamentado pela ANS – IPCA Amplo deverá ser adotado em sua integralidade.
- Contratos que não atendam a estas diretrizes deverão ser comunicados diretamente à Associação Médica Brasileira. (cbhpm@amb.org.br).

Fator de Qualidade

Regulamentação dos parágrafos 2º e 3º do art. 7º da Resolução Normati-

va - RN nº 364, de 11 de dezembro de 2014, que dispõe sobre o Fator de Qualidade a ser aplicado ao índice de reajuste definido pela ANS para prestadores de serviços hospitalares. Devem ser consideradas apenas as creditações concedidas por instituições independentes e reconhecidas como a Joint Commission/Consórcio Brasileiro de Acreditação - CBA, a Organização Nacional de Saúde - ONA (nível 3 creditação com excelência) e a Accreditation Canada.

Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME.

A diretoria de Defesa Profissional do CBC, neste biênio 2016/2017, criou um grupo de discussão permanente com todos os diretores do DEPRO dos capítulos federados. Foram homologados como assessores do DEPRO os colegas TCBC Jose Gustavo Parreira (SP), TCBC Luciano Dias Batista Costa (DF) e TCBC Antonio Evanildo Alves (DF), buscando a presença e participação de todas as atividades da AMB e CFM.

TCBC Luiz Carlos von Bahten
Diretor de Defesa profissional

Neste biênio esta diretoria terá como meta: acompanhar as designações da AMB e CFM, frente ao DEPRO; discutir o Fator de Qualidade do profissional médico cirurgião; buscar um aprimoramento na formação e na educação médica continuada do cirurgião; fortalecer na comunidade médica o Título de Especialista em Cirurgia Geral, e desenvolver os das áreas de atuação; discutir com a sociedade civil brasileira, através das instituições regulamentadas as necessidades da comunidade (relação medico paciente).

A visão da AMB

A defesa profissional é um processo contínuo e permanente de ações e atitudes. Representam a defesa de legítimos direitos adquiridos pela profissão médica, reconhecida legalmente. Ela se sustenta no ato médico. Pressupõe que as relações contratuais sejam justas, atendendo aos critérios éticos, técnicos

Congressos Setoriais do CBC

Realizados a cada dois anos, os congressos setoriais promovem o aprimoramento do cirurgião brasileiro em todos setores do CBC. Em 2016, serão realizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Amazonas.



Locais	Datas
Setor IV Vitória - (Espírito Santo)	1 a 3 de setembro
Setor VI Curitiba(Paraná)	5 a 7 de setembro
São Paulo (SP)	9 a 10 de setembro
Núcleo Central Rio de Janeiro	21 a 23 de setembro
Setor I Manaus (Amazonas)	6 a 8 de outubro

grupo **Atheneu** Conheça nossos Lançamentos



Tratado de Cirurgia do CBC

2ª edição – Revista e Atualizada

Roberto Saad Junior,
Ronaldo A. R. V. Salles,
Walter R. Carvalho,
Accioly M. Maia e
Heládio Feitosa de Castro Filho

- Formato: 21 x 28 cm
- 1.612 páginas



Emergências Cirúrgicas Traumáticas e Não Traumáticas

Condutas e Algoritmos
Edição Revista e Atualizada

José Cesar Assaf,
Jacqueline A. G. Perlingeiro,
José Gustavo Pereira e
Sílvia Cristine Soldá

- Formato: 17 x 24,5 cm
- 384 páginas



Doença Trauma

Fisiopatogenia, Desafios e Aplicação Prática

Hamilton Petry de Souza,
Ricardo Breigeiron e
Daniel Weiss Vilhordo
Ed. Internacional: Raul Coimbra

- Formato: 17 x 24,5 cm
- 532 páginas